

CLUBE DA OBJETIVA (1970-89) UM FOToclUBE NO CENTRAL DO BRASIL

VIDICA, Ana Rita¹; BORGES, Maria Elízia²

Palavras-chave: Goiânia, fotoclube, século XX

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

O fotoclubismo surge com o grupo *Linked Ring* (Londres, 1892) e o *Photo Club de Paris* ligado a uma estética fotográfica, referente ao movimento pictorialista, que intentava dar a fotografia um caráter artístico. No Brasil, inicia-se em meados do século XX, vinculando-se também à estética pictorialista. Este movimento desenvolveu-se nas três primeiras décadas no Rio de Janeiro, com o Photo Clube Brasileiro, que organizou o primeiro Salão de Fotografia Brasileira e publicou a primeira revista de fotografia, a *Revista Photogramma* (Costa e Silva, 2004, p.30). No Estado de Goiás, somente na década de 70 surge o Clube da Objetiva, em Goiânia, fundado por um grupo de entusiastas da fotografia.

O Fotoclube de Goiânia, Clube da Objetiva, nasceu do desejo de um grupo de pessoas, amantes da fotografia, de ter um espaço para discussão e produção de fotografias. Este desejo surgiu a partir do curso de Fotografia ministrado por Décio Marmo de Assis, na Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Goiás, em 1970.

Décio havia chegado recentemente dos Estados Unidos, onde participara do fotoclube norte-americano, *Sierra Club*, sede em *Yosemite* e da Associação de fotógrafos de São Francisco. Com seu retorno, o artista plástico Amaury Menezes, diretor da Faculdade de Arquitetura na época, o convidara para ministrar o primeiro curso de fotografia na referida faculdade.

A faculdade, inicialmente, somente cedia a sala para as aulas, pois os equipamentos fotográficos eram levados pelo professor. Contudo no ano seguinte a instituição adquiriu os equipamentos necessários e absorveu definitivamente o curso para compor suas atividades. No primeiro ano de existência o curso fora baseado, teoricamente, no livro "The Zone System", de Minor White, aluno de Ansel Adams.

Com o fim do ano e formação da primeira turma, esta se viu sem vínculo com a fotografia. Então foi sugerida por Décio e acatada pela turma a idéia da formação de um fotoclube em Goiânia, para que se operassem reuniões e produções em torno da fotografia.

Então em 16 de dezembro de 1970 foi fundado o Fotoclube de Goiânia em reunião que aconteceu na casa de Rosary Esteves, na Rua 10 nº 250, tendo como sócios-fundadores: Décio Marmo de Assis, Dr. Ruy Esteves Pereira, Rosary Caldas Esteves Pereira, Joacy Eneida Côrtes, Dr. Fausto Rodrigues Valle, Maria de Lourdes Pacheco, Dra. Beatriz Rocha Lima, Marida Bastos de Assis, José Amaury de Menezes, Dr. Elder Rocha Lima, Antônio Martins Sobrinho, José Francisco Braga, Dr. Luiz Mauro Vasconcellos, Gratuli Nóbrega. (Livro de Atas Clube da Objetiva, 1970, pgs. 1 e 2)

No ano seguinte houve a possibilidade de Décio voltar aos Estados Unidos, o que o obrigou a deixar o curso de fotografia. Para que não acabasse, os alunos da primeira turma, Rosary Esteves, Amaury Menezes e Beatriz Rocha Lima passaram a ministrar as aulas do curso.

Décio acaba não voltando ao exterior, permanecendo em Goiânia, entretanto não retorna às aulas do curso de fotografia. Continuou participando das reuniões do Clube da Objetiva, mas não como membro da diretoria.

Ruy Esteves, presidente em vigência, juntamente com Rosary Esteves visitaram o Foto Cine Clube Bandeirante e a Confederação Brasileira de Fotografia, em São Paulo, para buscar as bases administrativas para a efetiva criação do clube, como materiais para a produção do estatuto, regimento interno, formas de avaliação de fotografia e outras.

O Clube passou a ser chamado de Clube da Objetiva, nome sugerido pelo médico Fausto Rodrigues Valle. E, em janeiro de 1971 houve um concurso para a confecção da marca do clube, que fora julgado em 27 de janeiro deste ano pela comissão; Ana Maria Pacheco, Cleber Gouvêa, Eduardo, Marcos da Veiga Jardim e Luiz Mauro Vasconcellos. (Livro de Atas Clube da Objetiva, 1971, pgs. 5 e 6)



Logomarca do Clube da Objetiva (1971)

O fotoclube tinha por meta a divulgação da fotografia. Para isso realizou cinco Salões Nacionais de fotografia e dois de auto-retrato, além da participação em concursos, nacionais e internacionais, exposições, compondo, assim, o cenário do fotoclubismo brasileiro.

Com esta pesquisa pretende-se ampliar os estudos sobre o fotoclubismo no Brasil, a partir do estudo do fotoclube de Goiânia. Assim, situando o Estado de Goiás nas discussões, em âmbito nacional, acerca da fotografia e o desenvolvimento de sua prática fotoclubista. Além disso, será feita a análise de algumas fotografias aceitas e ou premiadas em salões de fotografias nacionais e / ou internacionais, verificando-se a estética fotográfica e o conceito de arte discutido nos fotoclubes.

2. MATERIAL E MÉTODO (metodologia)

Esta é uma proposta de pesquisa que pretende discutir a relação entre fotografia desenvolvida no interior do fotoclube de Goiânia e sua ligação com o movimento fotoclubista nacional. A análise desta relação será feita sob um viés histórico, a partir do estudo do Fotoclube de Goiânia, Clube da Objetiva, sua história e seus integrantes da década de 70 e 80. Os passos metodológicos são:

1. Busca de informações bibliográficas que fundamentem a pesquisa, a identificação e a análise da obra fotográfica escolhida e, também a sua relação com a discussão sobre arte no âmbito fotoclubista.
2. Reconstruir a história do Clube da Objetiva, os fotógrafos que faziam parte do mesmo, especialmente na década de 70 e 80, a partir, sobretudo, de documentos escritos e visuais .
3. Escolha de integrantes do clube e suas fotografias aceitas e / ou premiadas em salões nacionais e internacionais.
4. Análise das imagens selecionadas a partir do método utilizado pelos fotoclubes brasileiros, no sentido de verificar a relação existente entre a estética fotográfica desenvolvido em nível local e nacional.

Como base teórica, serão utilizados textos clássicos como “A pequena história da fotografia” de Walter Benjamin, “A concise history of photography”, de Helmut Gernsheim e o “Ato Fotográfico” de Philippe Dubois, que trabalham com a história da fotografia em nível mundial.

Em nível nacional, a história da fotografia também é trabalhada no sentido de apreender a inserção do movimento fotoclubista, com a utilização de autores como Helouise Costa, Maria Teresa Bandeira de Melo, Ângela Magalhães e Nadja Pelegrino. Esse pequeno histórico da fotografia, relativo ao movimento fotoclubista, culmina na discussão dada no interior do mesmo, da prática fotoclubista, institucional e fotográfica, de forma específica no contexto brasileiro.

Esta será feita, além dos autores brasileiros citados, sobretudo a partir de textos veiculados nos boletins informativos de fotoclubes como; Foto Cine Clube Bandeirante (SP), Associação Brasileira de Arte Fotográfica (RJ), Clube Foto Amigos de Santos (SP) e da Confederação Brasileira de Fotografia (instituição que reúne fotoclubes brasileiros, com sede na cidade de São Paulo). Além de revistas da época, como a Foca, Fotoarte e Fotoptica.

Para a realização da reconstrução da história do Clube da Objetiva, base da pesquisa, será utilizado o método da micro-história. Este tem como princípio a escolha de uma escala particular de observação, refletindo na produção de um conhecimento, que por vezes se difere da história global, no caso da prática fotoclubista em nível nacional. Com isso, este tipo de abordagem propõe enriquecer a análise social tornando suas variáveis mais numerosas, mas complexas e também mais móveis. Logo, uma nova realidade pode surgir.(Revel, 1998, p.20)

A reconstrução histórica do fotoclube em questão se dará sobretudo pela recuperação de documentos oficiais, como *folders*, cartazes, fotografias, reportagens de jornais, livros de atas, cartas recebidas e enviadas e boletins informativos de outros fotoclubes. Dentre os documentos escritos analisados, percebeu-se a ausência de boletins-informativos, prática de muitos foto-clubes. Contudo, as idéias e discussões do clube foram veiculadas, sobretudo, nos jornais locais, especialmente o *Top News*, que no período de 1978 a 1980, teve uma coluna de fotografia assinada por Odessa Hermano, presidente do foto-clube no período.

À medida que os documentos estão sendo analisados, descobrem-se peculiaridades do fotoclube de Goiânia, enquanto práticas de funcionamento, que acabam refletindo na prática fotográfica. Por isso, serão pesquisadas também as fotografias produzidas pelos seus integrantes. Será que existirão particularidades nas mesmas que a diferenciam das imagens de outros fotoclubes?

Será possível, então, perceber como se dá o processo do fotoclubismo em nível local, verificando se existe aproximação da mesma com o movimento fotoclubista nacional e, em que sentido este se dá, através de documentos escritos, orais e visuais do acervo do próprio fotoclube. Logo, haverá a escrita dos saberes e práticas dos integrantes como forma de se pensar e conhecer uma prática fotográfica.

3. OS PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa teve início com algumas leituras da bibliografia e o trabalho de campo, para a reunião de dados a fim de construir a história do Clube da Objetiva, uma vez que há a existência de material, a saber: livro de atas, recortes de jornais, catálogos e *folders* e outros, encontrados no arquivo da Universidade Católica de Goiás (UCG).

Inicialmente foi feito um contato com uma das fundadoras do clube, cuja fundação se deu em 1970, Rosary Esteves. Como as reuniões funcionavam, na década de 70, em salas da UCG, parte do material ainda está lá, guardado em caixas dentro de uma sala, juntamente com materiais de limpeza. Pela dificuldade da pesquisa no local, além da desorganização do material não foi possível concluir esta etapa. Apenas foi reunida parte do material para o começo da sistematização histórica.

Concomitante à pesquisa de campo na UCG, estabeleceu-se contato com uma pessoa que é integrante do grupo a partir de 1977, Cidinha Coutinho, que desde esta época guarda recortes de jornal, *folders*, cartazes e outros materiais em pastas, organizados por datas de eventos os quais o clube promoveu ou participou. Logo, foi realizada a catalogação deste material e dos dados do Clube da Objetiva.

Além da pesquisa dos documentos escritos foram realizadas entrevistas com alguns integrantes; Amaury Menezes, Rosary Esteves, Décio Marmo de Assis, Odessa Hermano, Luiz Mauro, Sílvia de Souza e Lurdinha Pacheco e Ruy Esteves. Estas não se constituirão em metodologia da pesquisa, mas serviram para acrescentar algumas observações relevantes sobre a história do clube.

A partir do acervo do Clube da Objetiva e da leitura específica dos catálogos dos salões nacionais e internacionais pôde-se apreender as fotografias aceitas e / ou premiadas nos salões dos integrantes do Clube da Objetiva. Com isso, foi feita uma primeira escolha das fotografias para análise, pedidas aos seus autores, que estão procurando a fim de que seja entregue para posterior digitalização e realização do estudo pelo método de análise desenvolvido pelos próprios fotoclubistas.

Com o levantamento dos materiais do acervo e das fotografias junto aos integrantes do fotoclube finaliza-se esta etapa de reunião de documentos para que se inicie o estudo efetivo dos mesmos.

4. CONCLUSÃO

Não é possível ainda chegar a conclusões no sentido de perceber como se dava à relação da fotografia desenvolvida no Clube da Objetiva. Contudo, percebe-se a existência da preocupação em trabalhar de forma consonante ao cenário fotoclubista brasileiro, tanto na sua prática enquanto entidade quanto na fotográfica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENJAMIM, Walter. *A pequena história da fotografia. In: Obras escolhidas.* São Paulo, Brasiliense, 1985, p. 91-107. Vol.1.
- BURKE, Peter. *A Escrita da História: Novas perspectivas.* São Paulo: Ed. Unesp, 1992.
- Costa, Helouise. *Pictorialismo e imprensa: O caso da Revista "O Cruzeiro" (1928-1932).* In: *Fotografia: usos e funções no século XIX.* São Paulo: Ed. Edusp, 2001.
- COSTA, Helouise & SILVA, Renato Rodrigues da. *A fotografia moderna no Brasil.* São Paulo, Cosac&Naify, 2004.
- DUBOIS, Philippe. *O Ato Fotográfico e outros ensaios.* Campinas, Papirus, 1993.
- FONTCUBERTA, Joan (org.) *Estética Fotográfica.* Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2003.
- GERNSHEIM, Helmut. *A concise history of photography.* New York: Dover Publications, Inc., 1986.
- KOSSOY, Boris. *Dicionário histórico-fotográfico brasileiro.* São Paulo, Instituto Moreira Sales, 2002.
- _____. *Origens e expansão da fotografia no Brasil. Século XIX.* Rio de Janeiro: MEC / Funarte, 1980.
- Livro de Atas – Clube da Objetiva – 1970 - 1982
- MAGALHÃES, Ângela e Nadja Peregrino. *Fotografia no Brasil: um olhar das origens ao contemporâneo.* Rio de Janeiro: FUNARTE, 2004.
- MEDEIROS, Humberto Pereira. *A imagem fotográfica e suas construções: fotoclubismo e fotojornalismo comparados.* Rio de Janeiro: Escola de Comunicação da UFRJ, 1984. (Dissertação de Mestrado)
- MELO, Maria Teresa Bandeira de. *Arte e fotografia: o movimento pictorialista no Brasil.* Rio de Janeiro, FUNARTE, 1998.
- REVEL, Jacques. *Jogos de escalas: A experiência da microanálise.* Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- ROUILLÉ, André. *Da arte dos fotógrafos à fotografia dos artistas. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº27.* Publicação IPHAN, 1998.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CAPES / Mestrado CV / UFG

¹ Bolsista de pós-graduação. Faculdade de Artes Visuais / Mestrado em Cultura Visual, anavidica@yahoo.com.br

² Orientadora/Faculdade de Artes Visuais/UFG, maelizia@terra.com.br